

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ÁLBUM SERIADO, DA MALÁRIA



Brasília - DF - 2021



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

ÁLBUM SERIADO, DA MALÁRIA

Brasília - DF
2021

2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br/bvs.

Tiragem: 1ª edição – 2021 – 5.000 exemplares

A realização deste trabalho envolveu equipe técnica de diferentes áreas da Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial/Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. O Grupo Técnico da Malária elaborou deste conteúdo. Agradecemos o apoio e a dedicação de todos.

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis

Grupo Técnico da Malária

SRTV 701, Via W5, Norte, Edifício PO 700 - 6º andar.

CEP: 70723-040 – Brasília/DF

Site: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/malaria>

E-mail: gtmalaria@saude.gov.br

Equipe Técnica

Anderson Coutinho da Silva

Camila Pinto Damasceno

Edília Samela Freitas Santos

Eliandra Castro de Oliveira

Etna de Jesus Leal

Francisco Edilson Ferreira de Lima Júnior

Gilberto Gilmar Moresco

Jessica de Oliveira Sousa

Joyce Mendes Pereira

Liana Reis Blume

Marcela Lima Dourado

Marcelo Yoshito Wada

Márcia Helena M. F. Almeida

Marcio Pereira Fabiano

Rafaela Gomes Andrade

Thales Brendon Castano Silva

Pablo Sebastian Tavares Amaral

Paola Barbosa Marchesini

Poliana de Brito Ribeiro Reis

Ronan Rocha Coelho

Colaboração:

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS):

Cássia de Fátima Rangel Fernandes

Cássio Ricardo Ribeiro

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS):

Sheila Rodovalho

Projeto Apoiadores Municipais para Prevenção, Controle e Eliminação de Malária/Cooperação Técnica entre o Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz:

Brenda Marcela Coelho

Tiago José de Sousa

Secretaria Estadual de Saúde de Tocantins (SES/TO):

Marco Aurélio de Oliveira Martins

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP/AM):

Myrna Barata Machado

Diagramação e ilustração:

Ademildo Coelho Mendes

Normalização

Valéria Gameleira da Mota - Editora MS/CGDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis.

Álbum seriado da Malária / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

23p. : il.

ISBN 978-65-5993-095-1

1. Malária. 2. Febre da Malária. 3. Doença Infecciosa. I. Título.

CDU 616.936

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – 2021/0300

Título para indexação:

Flip chart malaria



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO GERAL

PARTE 1 – TÉCNICA – O QUE É A MALÁRIA?.....	7
PARTE 1 – PÚBLICO – O QUE É A MALÁRIA?.....	8
PARTE 2 – TÉCNICA – SINTOMAS.....	9
PARTE 2 – PÚBLICO – SINTOMAS.....	10
PARTE 3 – TÉCNICA – TRANSMISSÃO.....	11
PARTE 3 – PÚBLICO – TRANSMISSÃO.....	12
PARTE 4 – TÉCNICA – DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA.....	13
PARTE 4 – PÚBLICO – DIAGNÓSTICO DA MALÁRIA.....	14
PARTE 5 – TÉCNICA – TRATAMENTO DA MALÁRIA.....	15
PARTE 5 – PÚBLICO – TRATAMENTO DA MALÁRIA.....	16
PARTE 6 – TÉCNICA – PREVENÇÃO.....	17
PARTE 6 – PÚBLICO – PREVENÇÃO.....	18
PARTE 7 – TÉCNICA – EFEITOS DA MALÁRIA NA COMUNIDADE.....	19
PARTE 7 – PÚBLICO – EFEITOS DA MALÁRIA NA COMUNIDADE.....	20
PARTE 8 – TÉCNICA – BRASIL SEM MALÁRIA.....	21
PARTE 8 – PÚBLICO – BRASIL SEM MALÁRIA.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

APRESENTAÇÃO GERAL

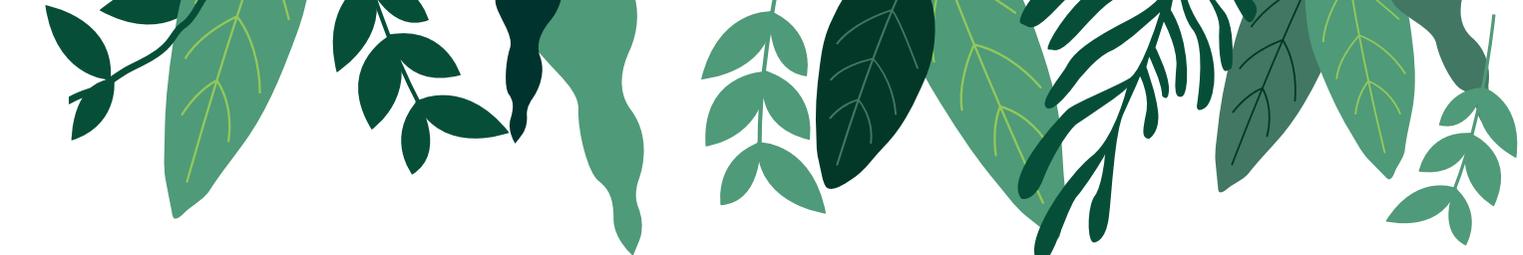
Este álbum seriado foi elaborado para os **profissionais de saúde** com o intuito de subsidiar as orientações a respeito da prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da malária, por meio de uma comunicação simples e direta durante o diálogo com a população acometida. Levar informações corretas sobre a malária para cada cidadão, facilitará o alcance do controle e da eliminação da malária nas áreas endêmicas.

A utilização deste material deverá ser realizada através de conversas com os indivíduos, ressaltando sempre o entendimento prévio do mesmo, a fim de constituir empatia perante o ouvinte. O conteúdo apresentará de forma ilustrativa todos os pontos a serem abordados sobre a doença.

A intenção é alcançar o maior número de pessoas com informações relacionadas à malária para adquirirem conhecimento sobre essa doença, além de fortalecer a participação comunitária nas ações de prevenção, controle e eliminação da malária em áreas de transmissão ativa para a doença.

Lembre-se de compartilhar a informação correta, respeitando sempre as particularidades de cada indivíduo. O atendimento que você realiza todos os dias é importante. A saúde é um direito de todos, assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).





O QUE É A MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por parasitos (protozoários) transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*, conhecido também por:

- Carapanã
- Muriçoca
- Mosquito-prego
- Pernilongo
- Bicuda
- Sovela

Uma pessoa doente não transmite a doença diretamente à outra pessoa. Caso não seja tratado de forma oportuna e adequada, o indivíduo pode ter a doença agravada e até chegar a falecer, além de ser fonte de infecção por meses ou anos, de acordo com a espécie parasitária.

PALAVRAS-CHAVE

- Malária
- Protozoário
- Mosquito



LEMBRE-SE:

Qualquer pessoa pode contrair a malária. Indivíduos que tiveram a doença várias vezes podem apresentar poucos ou mesmo nenhum sintoma no caso de um novo episódio da doença. Ainda assim, são fontes de infecção para o mosquito.

EM CASO DE ALGUMA MANIFESTAÇÃO CLÍNICA, A PESSOA DEVE PROCURAR UMA UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA

O QUE É A MALÁRIA

DOENÇA INFECCIOSA FEBRIL AGUDA



CAUSADA POR PARASITOS (PROTOZOÁRIOS)



A TRANSMISSÃO SE DÁ PELA PICADA DA FÊMEA INFECTADA DO MOSQUITO ANOFELINO



NÃO É UMA DOENÇA CONTAGIOSA. UMA PESSOA DOENTE NÃO É CAPAZ DE TRANSMITIR A DOENÇA DIRETAMENTE A OUTRA PESSOA

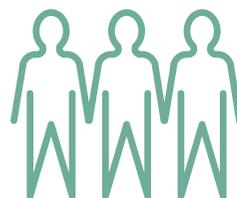


NO BRASIL, A MAIORIA DOS CASOS DE MALÁRIA SE CONCENTRA NA REGIÃO AMAZÔNICA



TAMBÉM CONHECIDO COMO CARAPANÃ, MURIÇOCA, MOSQUITO-PREÇO, PERNILONGO, BICUDA E SOVELA

É NECESSÁRIA A PARTICIPAÇÃO DE UM VETOR, QUE NO CASO É A FÊMEA DO MOSQUITO ANOFELINO



TODA PESSOA PODE CONTRAIR A MALÁRIA. INDIVÍDUOS QUE TIVERAM VÁRIAS VEZES A DOENÇA PODEM APRESENTAR POUCOS OU NENHUM SINTOMA NO CASO DE UMA INFECÇÃO.



PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Transmissão
- Malária

SINTOMAS

Os sintomas da malária são:

- Dor de cabeça
- Dor no corpo
- Febre
- Calafrios
- Tremores
- Sudorese

Outros sintomas:

- Náuseas
- Vômitos
- Cansaço
- Falta de apetite



IMPORTANTE:

A malária pode evoluir para formas graves, se não for diagnosticada e tratada imediatamente. É caracterizada por um ou mais desses sinais e sintomas:

- *prostração;*
- *alteração da consciência;*
- *dispnéia ou hiperventilação;*
- *convulsões;*
- *hipotensão arterial ou choque;*
- *hemorragias;*
- *entre outros.*

VOCÊ CONHECE OS SINTOMAS DA MALÁRIA?

DOR DE CABEÇA



DOR NO CORPO



CALAFRIOS



MUITO SUOR



TREMORES



FEBRE



OUTROS SINTOMAS

NÁUSEAS



VÔMITOS



CANSAÇO



FALTA DE APETITE



SE VOCÊ, APRESENTA ALGUNS DESTES SINTOMAS E RESIDE OU SE DESLOCOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS PARA ÁREAS ONDE HAJA TRANSMISSÃO DE MALÁRIA, NÃO DEIXE DE IR AO SERVIÇO DE SAÚDE.



COMO OCORRE A TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea do mosquito *Anopheles*, infectada por *Plasmodium*, um tipo de protozoário. O ciclo se inicia quando o mosquito pica um indivíduo com malária sugando o sangue com parasitos (*Plasmodium*). No mosquito, os gametócitos se desenvolvem e se multiplicam. O ciclo se completa quando estes mosquitos infectados picam um novo indivíduo, levando os parasitos de uma pessoa para outra. Desta forma, o ciclo de transmissão envolve: o **Plasmodium** (parasito), o **anofelino** (mosquito vetor) e o **homem**.

Os locais preferenciais escolhidos pelos mosquitos transmissores da malária para colocar seus ovos (criadouros) são coleções de água limpa, sombreada e de baixo fluxo, muito frequentes na Amazônia Brasileira. O horário de maior atividade do mosquito transmissor da malária é do anoitecer ao amanhecer. O mosquito anofelino também é conhecido como carapanã, muriçoca, sovela, mosquito-prego e bicuda.

PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Transmissão
- Malária

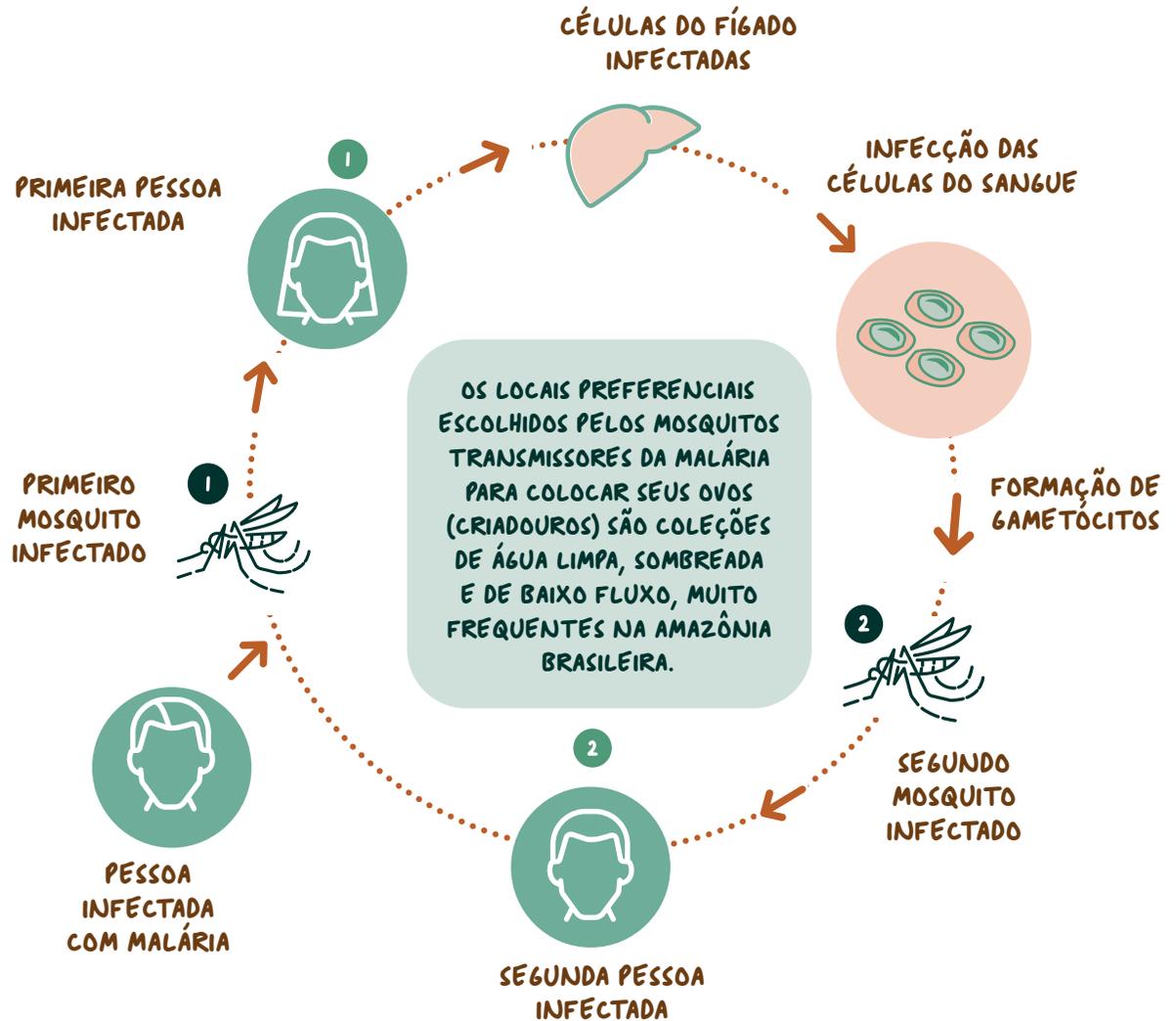


IMPORTANTE:

Uma pessoa doente não é capaz de transmitir a doença diretamente à outra pessoa. Em geral é necessário o vetor para realizar a transmissão. Outras formas de transmissão podem ocorrer, tais como por transfusão sanguínea, compartilhamento de agulhas contaminadas ou transmissão congênita, mas são raras.

CICLO DE TRANSMISSÃO DA MALÁRIA

O HORÁRIO DE MAIOR ATIVIDADE DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA MALÁRIA É DO PÔR DO SOL AO AMANHECER.





DIAGNÓSTICO:

AO SENTIR ALGUM SINTOMA DA DOENÇA, PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE E FAÇA O DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da malária é feito por meio do exame chamado gota espessa, onde, com o auxílio de um microscópio, pesquisam-se os protozoários (*Plasmodium*) causadores da doença no sangue do paciente suspeito.

Apesar do exame microscópico da gota espessa ser considerado o padrão-ouro para o diagnóstico da malária, pode-se também utilizar de outras técnicas eficazes, fora do laboratório.

O teste rápido garante o acesso ao diagnóstico em áreas remotas e momentos onde o serviço de microscopia não está presente.

Tanto para o exame da gota espessa quanto para o teste rápido é utilizada uma gota de sangue retirada da ponta de um dos dedos da mão do paciente com suspeita de malária.

PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Diagnóstico
- Malária

DIAGNÓSTICO:

SENTINDO ALGUM SINTOMA DA DOENÇA,
PROCURE O SERVIÇO DE SAÚDE E FAÇA O DIAGNÓSTICO

O DIAGNÓSTICO DA
MALÁRIA É FEITO
POR MEIO DO EXAME
CHAMADO GOTTA ESPESSE



OUTRAS TÉCNICAS
EFICAZES SÃO EMPREGADAS
(TESTES RÁPIDOS), É
POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DE
UM EXAME MICROSCÓPICO



COM O AUXÍLIO DE UM
MICROSCÓPIO, PESQUISAM-
SE OS PROTOZOÁRIOS
(PLASMODIUM) CAUSADORES
DA DOENÇA NO SANGUE
DO PACIENTE SUSPEITO



TANTO PARA O EXAME
DA GOTTA ESPESSE
QUANTO PARA O TESTE
RÁPIDO, É UTILIZADA
UMA GOTTA DE SANGUE
RETIRADA DA PONTA DE
UM DOS DEDOS DA MÃO



UNIDADE DE SAÚDE



TRATAMENTO: COMECE E VÁ ATÉ O FIM

A malária é uma doença que tem cura e o tratamento é eficaz, simples e gratuito em unidades do SUS. Mesmo assim, a malária pode evoluir para suas formas graves em poucos dias se não for diagnosticada e tratada de forma rápida e adequada. Os casos graves deverão ser hospitalizados de imediato, para os cuidados médicos.

ORIENTAÇÕES PARA O TRATAMENTO

- A interrupção do tratamento pode levar ao reaparecimento da doença ou agravamento do paciente.
- Pacientes não tratados de forma correta colaboram para a manutenção do ciclo de transmissão da doença, permitindo que outras pessoas também adoeçam por malária.
- Tome todos os comprimidos recebidos, de acordo com a orientação dada pelo profissional de saúde.
- Alimente-se normalmente;
- Evite tomar o medicamento em jejum.
- Conserve os medicamentos em local seco, seguro e protegido do calor.
- Não dê e nem troque o medicamento com ninguém.
- Plantas medicinais e chás não curam a malária.

PALAVRAS-CHAVE

- Malária
- Tratamento
- Mosquito



IMPORTANTE: quando realizado de maneira correta, o tratamento da malária garante a cura da doença.



TRATAMENTO: COMECE E VÁ ATÉ O FIM

TOME TODOS OS
COMPRIMIDOS
RECEBIDOS, DE
ACORDO COM A
ORIENTAÇÃO DADA
PELO PROFISSIONAL
DE SAÚDE



NÃO INTERROMPA
O TRATAMENTO
MESMO QUE
OS SINTOMAS
DESAPAREÇAM



ALIMENTE-SE
NORMALMENTE



NÃO DÊ E NEM
TROQUE O
MEDICAMENTO
COM NINGUÉM



EVITE TOMAR O
MEDICAMENTO
EM JEJUM



CONSERVE OS
MEDICAMENTOS EM
LOCAL SECO, SEGURO E
PROTEGIDO DO CALOR



PLANTAS
MEDICINAIS E
CHÁS NÃO CURAM
A MALÁRIA





MEDIDAS DE PREVENÇÃO: VOCÊ, SUA CASA, A COMUNIDADE

ENTRE AS PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO INDIVIDUAL DA MALÁRIA ESTÃO:

- uso de mosquiteiros;
- roupas que protejam pernas e braços;
- uso de repelentes;

JÁ AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO COLETIVA CONTRA MALÁRIA SÃO:

- borrifação intradomiciliar;
- uso de mosquiteiros;
- telas em portas e janelas;

PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Prevenção
- Malária



IMPORTANTE:

*No Brasil ainda
não existe vacina
contra a malária.*



MEDIDAS DE PREVENÇÃO: VOCÊ, SUA CASA, A COMUNIDADE

PREVENÇÃO INDIVIDUAL

USO DE MOSQUITEIROS



ROUPAS QUE PROTEJAM PERNAS E BRAÇOS



USO DE REPELENTE



PREVENÇÃO COLETIVA

BORRIFAÇÃO INTRADOMICILIAR



USO DE MOSQUITEIROS



TÉLAS EM PORTAS E JANELAS





EFEITOS DA MALÁRIA NA COMUNIDADE

PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Prevenção
- Malária

- Baixa na frequência escolar, no convívio social e na capacidade de aprender.
- Anemia.
- Mortalidade infantil.
- Mortalidade materna.
- A malária sobrecarrega o SUS.
- Afastamento das funções do trabalho.
- Viajante com suspeita de malária que se desloca para áreas receptivas e/ou vulneráveis para doença, deve procurar o mais rápido possível o serviço de saúde.
- Restrições quanto à doação de sangue.

EFEITOS DA MALÁRIA NA COMUNIDADE



MALÁRIA LEVA AS CRIANÇAS A FALTAREM A ESCOLA E DIMINUI O APRENDIZADO



MORTALIDADE INFANTIL



MORTALIDADE MATERNA



A MALÁRIA SOBRECARRÉGA O SUS



AFASTAMENTO DAS FUNÇÕES DO TRABALHO



VIAJANTE COM SUSPEITA DE MALÁRIA QUE SE DESLOCA PARA ÁREAS RECEPTIVAS E/OU VULNERÁVEIS



RESTRIÇÕES QUANTO À DOAÇÃO DE SANGUE





BRASIL SEM MALÁRIA

- Se estiver com malária, faça o tratamento completo.
- Proteja você e sua família, use mosquiteiros.
- Logo que apresentar os sintomas sugestivos de malária, procure a unidade de saúde mais próxima de você.
- Febre pode ser malária.
- Ajude sua comunidade a viver sem malária.
- Todos por um Brasil sem malária.

PALAVRAS-CHAVE

- Sintomas
- Transmissão
- Malária

BRASIL SEM MALÁRIA

SE ESTIVER COM MALÁRIA,
FAÇA O TRATAMENTO
ATÉ O FINAL.

LOGO QUE APRESENTAR OS SINTOMAS SUGESTIVOS
DE MALÁRIA, PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS
PRÓXIMA A VOCÊ.

FEBRE PODE
SER MALÁRIA!

PROTEJA VOCÊ E
SUA FAMÍLIA, USE
MOSQUITEIROS!

TODOS POR
UM BRASIL
SEM MALÁRIA!

AJUDE SUA COMUNIDADE
A VIVER SEM MALÁRIA.



REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Guia de tratamento da malária no Brasil.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. **Guia para gestão local do controle da malária:** módulo 2: controle vetorial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_gestao_local_controle_vetorial.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de diagnóstico laboratorial da malária.** 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/27/Manual-de-diagn-stico-laboratorial-da-mal-ria-2-ed..pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação. Responda a pesquisa disponível por meio do QR Code abaixo:





Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

DISQUE SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal

